

**Lição 8****Sábado, 19 de novembro de 2016****Cooperando com o Céu**

**“Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que Eu te ajudo” (Isaías 41:13).**

**Cristo habitando em nós faz com que Seu poder seja nossa propriedade. A verdade se torna nossa especialidade. Nenhuma injustiça é vista na vida. Somos capazes de falar palavras oportunas aos que não conhecem a verdade. A presença de Cristo no coração é um poder vitalizante que fortalece o ser todo. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 71.**

**Leitura adicional:**

**Educação, pp. 169-184 (capítulo 18: “Mistérios da Bíblia”; capítulo 19: “História e profecia”).**

**Domingo, 13 de novembro****Ano bíblico: Atos 22 e 23****1 • PALAVRAS DE CONFORTO E CURA**

**A • Que mensagem de conforto dada ao desobediente Judá deve influenciar nosso desejo de viver para Deus e promover Sua causa? Isaías 41:10-14.**

10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. 11 Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que se irritam contra ti; tornar-se-ão em nada; e os que contenderem contigo perecerão. 12 Quanto aos que pelejam contigo, buscá-los-ás, mas não os acharás; e os que guerreiam contigo tornar-se-ão em nada e perecerão. 13 Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei. 14 Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.

O Senhor Se comprometeu a fazer de Seu nome um louvor na Terra. Que poder Ele tem prometido a todos os que irão trabalhar em cooperação com o Céu! Os três maiores poderes do Universo estão empenhados em trabalhar com aqueles que procuram salvar o perdido. Deus quer que Seu povo reclame a prometida ajuda para o cumprimento de Sua obra neste mundo.

Sejamos esperançosos e corajosos. O desânimo no serviço do Senhor é pecaminoso e insensato. Ele conhece cada uma das nossas necessidades. Tem todo o poder. Pode conceder aos Seus servos a medida da eficiência que a sua necessidade requer. Seu amor e compaixão infinitos jamais se esgotam. À majestade e onipotência alia Ele a bondade e a compaixão de terno pastor. Não precisamos nutrir o temor de que não cumprirá Suas promessas. Ele é a verdade eterna. Jamais modificará o concerto feito com aqueles que O amam. As promessas que fez à igreja são infalíveis. Dela fará um ornamento eterno, um motivo de júbilo para muitas gerações.

Estudemos o capítulo quarenta e um de Isaías para compreender todo o seu significado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 38 e 39.

**Segunda-feira, 14 de novembro**

**Ano bíblico: Atos 24-26**

## **2 • ENCORAJAMENTO EM NOSSA MISSÃO**

**A • Que segurança nos é dada de que o amor e a proteção de Deus estão conosco enquanto cumprimos nossa missão, ainda que enfrentemos provações? Isaías 43:1-6.**

1 Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. 2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. 3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; por teu resgate dei o Egito, e em teu lugar a Etiópia e Seba. 4 Visto que foste precioso aos meus olhos, e és digno de honra e eu te amo, portanto darei homens por ti, e os povos pela tua vida. 5 Não temas, pois, porque eu sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente, e te ajuntarei desde o Ocidente. 6 Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra;

Os fogos da fornalha não se destinam a destruir, antes a refinar, enobrecer e santificar. Sem as provações não sentiríamos tanto nossa necessidade por causa de nosso orgulho e autossuficiência. Nas provas que lhe estão sobrevindo, posso vislumbrar evidências de que os olhos do Senhor repousam sobre o irmão, e que Ele pretende aproximar você ainda mais de Si mesmo. Não são os sadios, senão os enfermos que necessitam de médico; são aqueles que procuram avançar para pontos quase insuportáveis, os que necessitam de um Ajudador. Retorne à fortaleza. Aprenda a preciosa lição: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30). — *Ibidem*, pp. 123 e 124.

**B • Que lições de cooperação e encorajamento podemos aplicar à nossa obra para Deus, mesmo entre idólatras? Isaías 41:6 e 7.**

6 um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te. 7 Assim o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então com pregos a segurou, para que não viesse a mover-se.

Valioso seria aos jovens, aos pais, aos professores, estudarem as lições de cooperação que encontramos nas Escrituras. Entre suas muitas ilustrações, note a construção do tabernáculo (e esta era uma lição objetiva da construção do caráter), na qual o povo todo se uniu, “e veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu” (Êxodo 35:21). Leiam como os muros de Jerusalém foram reconstruídos pelos cativos que voltaram, em meio à pobreza, dificuldade e perigo, efetuando-se com êxito a grande tarefa, porque “o coração do povo se inclinava a trabalhar” (Neemias 4:6). Considerem o papel desempenhado pelos discípulos no milagre do

Salvador em alimentar a multidão. O alimento multiplicava-se nas mãos de Cristo, mas os discípulos recebiam os pães e os repassavam à multidão que esperava. “Somos membros uns dos outros”. Visto, pois, que cada um recebeu um dom, “administre aos outros [...] como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (Efésios 4:25; 1 Pedro 4:10).

As palavras escritas acerca das atitudes dos construtores de ídolos na antiguidade, bem poderiam ser, com um objetivo mais digno, adotadas como regra de conduta pelos construtores de caráter de agora: “Um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te” (Isaías 41:6). — *Educação*, p. 286.

**Terça-feira, 15 de novembro**

**Ano bíblico: Atos 27 e 28**

### **3 • EM SINTONIA COM O NOSSO CRIADOR**

**A • De que modo o salmista e o profeta Isaías declaram que nosso Criador é único? O que isso deve nos levar a considerar? Salmos 72:18; Isaías 44:6-8; 45:11 e 12.**

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

6 Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus. 7 Quem há como eu? Que o proclame e o exponha perante mim! Quem tem anunciado desde os tempos antigos as coisas vindouras? Que nos anuncie as que ainda hão de vir. 8 Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo, e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma.

11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos. 12 Eu é que fiz a terra, e nela criei o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

Tenhamos mais confiança em nosso Redentor. Não despreze as águas do Líbano, para buscar refrigerar-se em cisternas rotas<sup>1</sup>, que não retêm água. Tenha fé em Deus. A implícita confiança em Jesus torna a vitória não só possível, mas mesmo certa. Embora multidões prossigam em caminho errado, por desencorajadora que seja a perspectiva, podemos ter plena confiança em nosso Líder; pois, declara Ele: “Eu Sou Deus, e não há outro” (Isaías 45:22). Ele é infinito em poder, e está capacitado para salvar a todos os que se achegam a Ele. Outro não existe em quem possamos com segurança confiar. — *The Review and Herald*, 9 de junho de 1910.

**B • Em vez de cooperar com o nosso Criador em Seu propósito por nós, o que, muitas vezes, temos feito? Isaías 45:9 e 10. Como o rei pagão Ciro reagiu ao propósito que Deus tinha para ele? Isaías 45:13.**

<sup>1</sup> **Cisternas rotas:** Depósitos de água subterrânea para acumular água da chuva. O termo “rotas” significa nesse caso, “rompidas” ou “rachadas”, o que indica que não conseguem manter ou reter a água.

9 Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou dirá a tua obra: Não tens mãos? 10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? e à mulher: Que dás tu à luz?

13 Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e libertará os meus cativos, não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos exércitos.

5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cinjo, ainda que tu não me conheças. 6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

Acreditamos de um modo geral, mas perdemos muito porque não confiamos total e plenamente em Deus, nosso Criador. Apesar das circunstâncias desagradáveis, quando pudermos descansar confiantemente em Seu amor a ponto de sermos envolvidos por Ele, e nEle repousarmos com tranquilidade, o senso de Sua presença nos inspirará uma profunda e pacífica alegria. A fé que vem dessa experiência nos habilitará a superar preocupações e aborrecimentos, levando-nos à dependência de um Poder que é infinito. — *Manuscript Releases*, vol. 9, p. 289.

Tomando o rei conhecimento das palavras que prediziam, mais de um século antes do seu nascimento, a maneira pela qual Babilônia deveria ser tomada; ao ler a mensagem a ele dirigida pelo Rei do Universo: [foram citados os versículos de Isaías 45:5 e 6]; ao ver diante dos seus olhos a declaração do eterno Deus: “Por amor de Meu servo Jacó, e de Israel, Meu eleito, Eu a ti te chamei pelo teu nome, pus-te o Meu sobrenome, ainda que Me não conhecesses”; ao descobrir o inspirado Registro: “Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a Minha cidade, e soltará os Meus cativos, não por força nem por presentes” (Isaías 45:5, 6, 4 e 13), o seu coração foi profundamente movido, e ele se determinou a cumprir sua missão divinamente indicada. Ele libertaria os judeus cativos; ele os ajudaria a restaurar o templo de Jeová. — *Profetas e reis*, pp. 557 e 558.

**Quarta-feira, 16 de novembro**

**Ano bíblico: Romanos 1-4**

## **4 • A CERTEZA DA PALAVRA DE DEUS**

**A • Quando tentados a duvidar da certeza da palavra divina, o que deveríamos lembrar sobre Deus? Isaías 46:8-10.**

8 Lembrai-vos, disto, e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores. 9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; 10 que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade;

É impossível para a finita mente humana compreender plenamente o caráter ou as obras do Infinito. [...]

Podemos compreender Seu trato conosco, e os motivos que sobre Ele atuam, ao ponto de podermos discernir ilimitado amor e misericórdia unidos a um poder infinito. Podemos,

de Seus propósitos, compreender o quanto seja para nosso bem saber; e para além disso devemos ainda confiar no poder do Onipotente, no amor e sabedoria do Pai e Soberano de todos. [...] Mas Deus nos deu nas Escrituras evidência suficiente quanto ao Seu caráter divino, e não devemos duvidar de Sua Palavra por não compreendermos todos os mistérios de Sua providência. [...] Tudo que Deus desejou revelar, devemos aceitar, sob a autoridade de Sua Palavra. Acontece ser apresentada apenas uma simples declaração de factos, sem explicação quanto aos motivos ou circunstâncias; mas embora não o compreendamos, devemos ter a certeza de ser verdade, porque Deus o disse. Toda a dificuldade está na fraqueza e estreiteza da mente humana. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 698-700.

Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas, a força de um Ser todo misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade. — *Educação*, p. 173.

**B • Em Seu propósito de usar Ciro para libertar Judá de Babilônia, que grande livramento espiritual foi garantido por Deus, e por meio de quem? Isaías 46:11-13.**

11 chamando do oriente uma ave de rapina, e dum país remoto o homem do meu conselho; sim, eu o disse, e eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei. 12 Ouvime, ó duros de coração, os que estais longe da justiça. 13 Faço chegar a minha justiça; e ela não está longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei a salvação em Sião, e em Israel a minha glória.

Em palavras e em obras o Messias devia revelar à humanidade durante o Seu ministério terrestre a glória de Deus, o Pai. Cada acto de Sua vida, cada palavra proferida, cada milagre operado, devia ter em vista tornar conhecido à humanidade caída o infinito amor de Deus. — *Profetas e reis*, p. 696.

**Quinta-feira, 17 de novembro**

**Ano bíblico: Romanos 5-7**

## **5 • A MÃO AUXILIADORA DE DEUS**

**A • Que experiência essencial todos nós devíamos ter a fim de cooperar com Deus na abençoada obra de salvar almas? Salmos 51:10-13; 2 Coríntios 4:1-7. Por quê?**

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável. 11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito. 12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. 13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

1 Pelo que, tendo este ministério, assim como já alcançamos misericórdia, não desfalecemos; 2 pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; mas, pela manifestação da

verdade, nós nos recomendamos à consciência de todos os homens diante de Deus. 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto, 4 nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. 5 Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.

Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário<sup>2</sup> torna-se doador. A graça de Cristo no coração é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão quase a perecer ansiosos de beber da água da vida. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195.

Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí em diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele a buscar e salvar o perdido. — *A ciência do bom viver*, p. 105.

Têm vocês uma apreciação tão profunda do sacrifício feito no Calvário, a ponto de estarem prontos para tornar qualquer outro interesse subordinado à obra de salvar almas? A mesma intensidade de desejo de salvar pecadores, que assinalou a vida do Salvador, assinala a vida de Seu verdadeiro discípulo. O cristão não tem desejo de viver para si. Deleita-se em consagrar ao serviço do Mestre tudo quanto tem e é. É movido pelo inexprimível desejo de ganhar almas para Cristo. Aos que nada possuem de tal desejo, seria melhor preocuparem-se com sua própria salvação. Orem pedindo o espírito de serviço. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 10.

Essa obra nos foi designada por nosso Pai celestial. Cumpre-nos tomar a Bíblia e sair a advertir o mundo. Devemos ser as mãos auxiliaadoras de Deus para salvar — condutos por onde, dia a dia, o Seu amor flua para os que perecem. — *Ibidem*, vol. 9, p. 150.

## Sexta-feira, 18 de novembro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Romanos 8-10

1. Cite alguns métodos em que a Causa de Deus pode ser beneficiada pela nossa cooperação mútua.
2. Do que devemos nos lembrar quando confrontados por grandes provas e dificuldades?
3. Se descansarmos no amor de Deus e nos comprometermos totalmente com Ele, o que iremos ganhar?
4. Por que a profecia é tão útil para definir as bases para a crença em Deus?
5. Por que o zelo evangelístico é um indicador preciso de uma genuína conversão?

## Sábado, 19 de novembro

Ano bíblico: Romanos 11-13

<sup>2</sup> Depositário: Aquele que recebe e guarda um depósito.